

-----**ATA N.º 5/2020**-----

-----Aos quatro dias do mês de março, do ano de dois mil e vinte, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão, estando também presentes os Senhores Vereadores:-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----António Graça Silva;-----

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida;-----

-----Júlio Manuel dos Santos (*integrou a reunião eram 10:40h*).-----

-----A reunião foi secretariada pela Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, Isabel Maria do Nascimento Inocêncio Silva e coadjuvada pela Assistente Técnica Marina Isabel da Silva Chagas.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA DOZE, DO MÊS DE FEVEREIRO, DO ANO DE DOIS MIL E VINTE**-----

-----Foi presente a ata número três, da reunião ordinária do Executivo do dia doze, do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada, por unanimidade.**-----

-----**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA DEZANOVE, DO MÊS DE FEVEREIRO, DO ANO DE DOIS MIL E VINTE**--

-----Foi presente a ata número quatro, da reunião ordinária do Executivo do dia dezanove, do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação. -----

-----**Dispensada a sua leitura e feitas as devidas alterações, foi a mesma aprovada, por unanimidade.** -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 2, do art.º 49.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, o Senhor Presidente da Câmara, concedeu um período para intervenção do público. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por informar que está presente nesta reunião o Senhor Engenheiro Silvestre, na qualidade de representante da empresa Sunep Lda., para apresentar o Projeto Parque Solar em Celorico da Beira/Projeto Solar Pires Veloso/Mourela, ponto número cinco da Ordem de Trabalhos. -----

-----O Senhor Engenheiro Silvestre, depois de cumprimentar todos os presentes, passou a apresentar o estudo que têm vindo a fazer na região de Celorico da Beira para a instalação de um Parque Solar que, de acordo com a empresa que representa, conseguiram através dos satélites, descobrir que as áreas de Celorico da Beira até Chaves, beneficiam da presença de um grande número de horas de sol por ano.-----

-----Nesse sentido e após um ano de estudo, disse que este é o momento de avançar com o projeto. Devido à mudança de legislação em que foi alterada toda a forma e procedimentos para a instalação de Parques Solares, o atual Governo entendeu que fazer leilões, poderia resolver a situação de tornar mais aberto o espaço. Acontece que nos leilões apareciam proponentes de projetos sem terrenos e sem dinheiro

para os concretizarem. Nesse seguimento, muito recentemente, a Direção Nacional de Energia fez uma reposição na ordem dos projetos e passou a classificá-los a nível de importância atendendo à região, à viabilidade técnica e financeira. -----

-----Disse ainda que, em Celorico da Beira encontrou um Concelho pequenino, onde não esperava ver terrenos com as tais dimensões e não tinha perspetivas de encontrar, na Câmara Municipal, uma dinâmica de tanta qualidade. Por este motivo, elogiou esta Câmara, acrescentando que, em quinze dias, foi possível obter respostas, enquanto noutras chegam a demorar três meses. Consequentemente deixou de se centralizar noutras zonas, para se focar na região de Celorico da Beira. Mais disse que, se o projeto for aceite pela DGEG - Direção-Geral de Energia e Geologia, este poderá ser um dos maiores parques solares de Portugal. -----

-----A perspetiva é que tenham interesse de que este seja considerado um projeto de interesse público, tendo em consideração que já formalizaram um potencial contrato de arrendamento do terreno e que neste momento estão disponíveis para avançar com o pedido na DGEG e na REN – Reserva Ecológica Nacional. Prevê-se que este projeto tenha uma potência instalada de aproximadamente 100MW e que seja implementado na União de Freguesias de Cortiço da Serra, Salgueirais e Vide Entre Vinhas, numa superfície de aproximadamente 200ha que permite ter uma capacidade de produção de 150MW. A eletricidade prevista a ser produzida por instalação desta dimensão será suficiente para alimentar cinquenta mil lares, com média de utilização de 3000kwh/ano médios de consumo/lar. -----

.-----Refere que a empresa será responsável por tudo, nomeadamente arranjar os terrenos, fazer o estudo técnico, conseguir a relação com as entidades necessárias e financiar a produção e a montagem total do parque. No final, o parque será propriedade de uma sociedade situada em Celorico da Beira. -----

-----Informa ainda que terão sempre alguma atenção para com o Município relativamente a mais-valias. Além dos impostos que serão pagos pela empresa, serão criados postos de trabalho e contribuir-se-á para o desenvolvimento do Concelho de Celorico da Beira. Disse ainda que, têm a pretensão de instalar duzentos e trinta mil painéis solares. -----

-----Por último, referiu que desta forma espera que o PIP – Pedido de Informação Prévia, seja aprovado, pois não estão dispostos a avançar com tal nível de investimento, se não sentirem por parte do Executivo vontade em colaborar. Se este assunto for tratado com interesse formal pela Câmara Municipal através de uma emissão do PIP, obviamente que este projeto poderá avançar mais depressa.-----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** usou da palavra para dizer que, da sua parte, sejam muito bem-vindos. -----

-----De seguida, o Senhor **Vereador António Silva** pretendeu saber se o concurso se encontra em fase de abertura de leilão. Ao que o Senhor Engenheiro respondeu que, eles não precisam de leilão, porque têm a situação integrada, apresentarão a solução completa. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** questionou por quem iria ser feita a ligação da energia do Projeto da Mourela para o Maçal do Chão e Rapa. -

-----O Senhor Engenheiro respondeu que as ligações são da responsabilidade da empresa, sendo que no caso do Maçal do Chão, economicamente, é o mais difícil de tratar. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** mencionou que uma vez que a EDP, vai fazer uma estação no Sincelo, Baraçal, poder-se-á fazer o aproveitamento, tendo em conta que as localidades ficam relativamente próximas.-----

-----  
-----Para concluir, o Senhor Engenheiro referiu que irá dar prioridade ao Concelho de Celorico da Beira, em troca da disponibilidade que o Senhor Presidente da Câmara demonstrou ao receber este projeto. A dinâmica que este Município apresentou, foi para eles, muito importante. Nessa sequência, deixou umas palavras de reconhecimento, não só à pessoa do Senhor Presidente da Câmara, mas também, ao Senhor Engenheiro Ricardo Sousa, que se tem mostrado uma pessoa interessante para trabalhar, pois dá resposta em tempo oportuno e está disponível sempre que necessário. Esta postura foi a que o levou a mudar o seu foco, dando a prioridade a Celorico da Beira -----  
-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----  
-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** colocou à consideração dos Senhores Vereadores a alteração da data da próxima reunião ordinária da Câmara Municipal, que teria lugar no dia 18/03/2020, para que se faça antecipar para o dia 16/03/2020, devido à necessidade de tratamento de um assunto com prazo de urgência. -----  
-----

-----**1.CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento da correspondência recebida: -----

-----Carta enviada pela sócia-gerente da União Panificadora de Celorico da Beira, Aurora Costa, manifestando o seu desagrado pela forma como se sentiu desconsiderada, enquanto empresa, por este ano, na 41.ª Feira do Queijo da Serra da Estrela de Celorico da Beira não ter tido intervenção no direto para o programa da TVI, “Somos Portugal”.-----

-----Nesta sequência, deu conhecimento ao Executivo de que no domingo da Feira do Queijo, de facto, foi chamado à atenção pelas responsáveis do negócio no sentido desse desagrado, de modo que, imediatamente reportou a situação aos responsáveis pela coordenação e gestão do evento, Professor Tiago e Doutor João Morgado.-----

-----Esteve presente nesta reunião o Técnico responsável pelo Gabinete de Turismo, Doutor João Morgado, como um dos membros responsáveis pela gestão do evento 41.ª Feira do Queijo da Serra da Estrela de Celorico da Beira, para prestar todos os esclarecimentos, sobre esta temática. -----

-----O Técnico começou por esclarecer que, o responsável pelo alinhamento do programa da TVI solicitou para que houvesse uma diferenciação na apresentação pública dos empresários, tanto na área de entrevistas como de produtos, bem como na seleção das Freguesias a nível cultural, com o propósito de que não houvesse uma grande repetição relativamente às emissões dos anos anteriores. Porém, a Câmara Municipal sempre sugeriu que dentro do espaço da feira, se desse prioridade às empresas do Concelho. -----

-----Mais disse que, a TVI foi clara quando disse que pretendiam entrevistar apenas empresas com produtos diferenciados que representem várias áreas da atividade económica. Nesse sentido, foi convidada a ser entrevistada a Confraria do Borrego, que ainda sendo do Concelho, inicialmente recusou aparecer no direto, foi com a insistência da organização do programa que mudaram de opinião.-----

-----Baseados na lista das inscrições dos expositores, os responsáveis do programa selecionam os standes com mais interesse a serem entrevistados. Disse ainda que, a União Panificadora foi entrevistada para o direto do programa durante três anos consecutivos, ainda assim e sendo que a TVI queria apenas entrevistas com empresas que representassem áreas diferentes, foi exposta a intenção à produção. O que foi dito foi que,

após sondarem a empresa, concluíram que não tinham nenhuma novidade de produtos que justificasse a alteração ao programa. Nesse sentido e já tendo praticamente o programa definido, não houve grandes hipóteses de aparecerem no direto. -----

-----Perante o que foi dito, o Senhor **Presidente da Câmara** salientou, então, que a seleção dos diretos foi da responsabilidade da organização da TVI, acrescentando que se deve ter em conta, o facto de que durante três anos consecutivos essa empresa teve a oportunidade de aparecer no programa. -----

-----O Técnico disse ainda que nesse mesmo dia foi explicado a uma das sócias que, uma vez que, o Concelho não tem um grande número de expositores, poderia haver uma rotatividade, ou seja, este ano poderiam entrar duas ou três empresas diferentes e para o ano, entrariam outras. -----

-----Mais disse que, daquilo que teve conhecimento pela representante da TVI, se a empresa em questão tivesse algum produto distinto com o requeijão, o queijo ou algo que se pudesse justificar a alteração do programa, teria tido algum tempo de antena. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que, de qualquer forma e respeitando o desagrado, considera que esta diversidade e alternância até é positiva, no entanto, toda essa questão se resume numa política editorial. -----

-----O Técnico esclareceu que a produção sugeriu imagens ricas, ligadas à temática central do evento, nomeadamente o queijo e o requeijão e depois seguia-se a representatividade das várias áreas de artesanato e outros produtos. De seguida, disse que este comportamento é o mesmo para com os produtores do queijo, ou seja, há alguma rotatividade, sendo o programa que controla as várias áreas dos produtos visuais. -----

-----Neste momento, eram 10:40h, integra a reunião o Senhor **Vereador Júlio Santos**. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** começou por pedir desculpas pelo seu atraso. -----

-----De seguida e no que concerne à Feira do Queijo, endereçou os parabéns a todos os funcionários da Autarquia que participaram na realização deste evento, realçando o seu trabalho como um exemplo de dedicação e empenho, demonstrando amor pelo Concelho de Celorico da Beira. -----

-----Relativamente à carta em discussão, mencionou que não foi somente esta senhora que se queixou, houve na realidade mais queixosos pelas razões que ele não pretendeu saber. Portanto, estar a discutir esta carta não faz sentido, pois a organização não tem culpa da liderança que teve, os feirantes foram diretos e não foi dos funcionários que se queixaram. -----

-----O Técnico pretendeu ainda dizer que para o próximo ano, para evitar futuros mal entendidos, irão contactar individualmente todos os inscritos na Feira do Queijo de Celorico da Beira, para discriminadamente perguntarem quais os produtos que pretendem expor e se houver interesse em divulgá-los, terão prioridade sobre todos os outros, a menos que não tenham produtos dentro da temática central do evento. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que, de uma forma geral registou com agrado a forma como decorreu a Feira do Queijo, destacando a análise de uma grande maioria que enalteceu o evento, nomeadamente a Senhora Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, o novo líder do CDS, Francisco Rodrigues dos Santos, bem como a líder do Bloco de Esquerda, Catarina Martins, os Presidentes de outras Câmaras e outras

individualidades que ao estarem presentes fizeram rasgados elogios à feira. - -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** apresentou um voto de pesar pelo falecimento do jovem Sérgio Miguel dos Santos Gomes, filho do Senhor António Carlos Nunes Gomes, Presidente da União de Freguesias de Cortiçô da Serra, Vide Entre Vinhas e Salgueirais, que de seguida se transcreve: -----

-----“Queria propor um voto de pesar por este falecimento, por se tratar de um jovem, filho de um Autarca do Concelho de Celorico da Beira, mas independentemente de ser filho de um Autarca é um jovem da terra que infelizmente, numa idade tão jovem acaba de perder a vida. -----

-----Deixar um abraço solidário a toda a família, sendo certo que apenas este gesto simboliza solidariedade, não servindo para atenuar a dor de quem perde um filho, um irmão, um marido e um pai.” -----

-----***O Executivo Municipal subscreveu e deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de pesar apresentado pelo Senhor Vereador José Albano.*** -----

-----Relativamente ao evento da Feira do Queijo, o Senhor **Vereador José Albano** quis deixar um agradecimento global a todos os funcionários, que desde sempre mostraram o seu empenho neste evento, pois na verdade os Executivos vão passando e eles, que em nada têm a ver com a política é que lutam pelo sucesso deste acontecimento. -----

-----Agradecer também, ao Executivo Municipal que enquanto líderes desta Autarquia continuam a apostar numa estratégia importante em que durante três dias de festa, o Concelho pode respirar de uma forma mais folgada e até sustentável do ponto de vista económico em algumas das suas atividades principais, mormente na venda do Queijo da Serra da Estrela. Estão todos de parabéns, estes agradecimentos são mais que

merecidos, ainda que por vezes surjam alguns lapsos, mas sempre aceitáveis.-----

-----Entre esses lapsos, teve a oportunidade de sinalizar uma das situações que de alguma forma achou deplorável, nomeadamente um caso em particular que expôs ao responsável da organização do evento, Professor Tiago, pois não pode acontecer um funcionário embriagado estar a exibir um crachá da organização do evento.-----

-----Para terminar, pretendeu saber se poderia obter um relatório para análise das despesas da Feira do Queijo dos anos de 2019 e 2020. No futuro, terá todo o gosto em contribuir para que este evento cresça e se possa afirmar cada vez mais no distrito, na região, no país e também em termos internacionais.-----

-----Ainda sobre o evento, o Senhor **Presidente da Câmara** subscreve as palavras do Senhor Vereador José Albano, dando-lhe de seguida os parabéns pela sua sensatez e pelo seu realismo com que fez a análise de todo o evento. Já no que concerne à infeliz atitude do funcionário, lamenta a postura, são situações pontuais que por vezes escapam. No entanto, futuramente terão de acautelar esse tipo de acontecimentos. Tem a noção de que há sempre alguns aspetos a melhorar, contudo, de ano para ano verifica-se que têm vindo a acontecer. Todos estão a trabalhar no sentido de evoluir no crescimento deste evento.-----

-----Relativamente ao relatório das despesas da Feira do Queijo é evidente que, oportunamente serão apresentadas para a análise das despesas e receitas.-----

-----No que diz respeito, ao trabalho e empenho dos funcionários, foi um trabalho árduo que muito ajudou a engrandecer a Feira do Queijo. Nesse sentido, já teve a oportunidade de publicamente fazer esse agradecimento mais que justo, assim como, a todos aqueles que pela presença ou patrocínios ajudaram a enaltecer toda esta feira.-----

-----Segundo a informação que lhe chegou, esta edição do programa “Somos Portugal” foi a que teve o maior número de audiências deste ano, um facto que os deixa bastante orgulhosos, pois sendo esta uma vila pequena conseguiu tanta assistência. Destacou ainda que, estão sempre abertos a sugestões, dado que o objetivo de todos é trabalhar em prol do sucesso da Feira do Queijo. -----

-----No uso da palavra, o senhor **Vereador Júlio Santos** disse que, como já referiu em reuniões anteriores, este, não é o seu modelo de feira, pois o evento atualmente apresentado, para ele, não é uma Feira do Queijo, é mais uma amostra dos produtores do Queijo Serra da Estrela. -----

-----No que respeita à vinda da TVI disse que, no seu entender, não acrescenta muito à economia do Concelho, até porque é num domingo e nesse dia o comércio está encerrado. No entanto, não ficaria bem dizer que não é importante a sua presença, pois toda a divulgação que se possa fazer do nosso Concelho é sempre bem-vinda e toda a divulgação que se possa fazer dos produtos da nossa região é barata. Nesse sentido, disse que todo o dinheiro que for gasto a divulgar o nosso Concelho, os nossos produtos de qualidade, é sempre bem gasto. Só lamenta que os eventos que promovam os nossos produtos, não aconteçam mais vezes, visto que, têm produtos e gente capaz de os organizar. -----

-----Por fim, disse que nunca questionou as despesas da feira, nem nunca o fará, porque de facto a feira foi um êxito e o mérito é do Senhor Presidente da Câmara enquanto líder do processo, desejando, dessa forma, que nas próximas continue como até agora, com tendência a melhorar. -----

-----**2.INTERVENÇÕES**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----*Nada havendo a tratar, passou-se à Ordem do Dia.*-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. SECÇÃO DE CONTABILIDADE**-----

-----**ASSUNTO: ALTERAÇÃO N-º 2 AO ORÇAMENTO DA DESPESA 2020**-----

-----Foi presente informação interna, datada de 27/02/2020, com registo interno n.º 836, submetendo para aprovação a 2.ª Alteração ao Orçamento e GOP's de 2020, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Júlio Santos aprovar a 2.ª Alteração ao Orçamento e GOP's, referente ao ano de 2020.**-----

-----**2. SECÇÃO DE OBRAS MUNICIPAIS**-----

-----**ASSUNTO: TRANSPOSIÇÃO DAS NORMAS DO POPNSE PARA O PDM**-----

-----Foi presente informação técnica, com registo interno n.º 801, de 21/02/2020, relativamente ao assunto identificado em epígrafe, documento cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----Esteve presente nesta reunião, a Técnica Cristina Martins, para prestar alguns esclarecimentos sobre esta temática.-----

-----Relativamente a este assunto, a Técnica começou por explicar que no ano de 2014 saiu uma nova Lei dos Solos que veio obrigar a que

algumas das normas que eram cumpridas através dos planos especiais passassem a ser através dos PDM's – Plano Diretor Municipal. A esta data, o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e a CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, fizeram uma reunião com todos os Municípios com área territorial no Parque Natural Serra da Estrela, para começarem a fazer uma transposição do que eram as normas do Plano de Ordenamento para os PDM's, -----

-----É de relevar, que não estavam envolvidas quaisquer opções autónomas de planeamento municipal, e que era uma mera transposição das normas do Plano de Ordenamento. Com estes dois pressupostos, isto constituía uma alteração por adaptação, ou seja, não havia iniciativa das Câmaras e assim, resumia-se num procedimento de uma alteração do PDM apenas por adaptação. -----

-----Continuou dizendo que, após a saída da Lei dos Solos, existia um prazo máximo de aplicação, de três anos, com termos a 29 de junho de 2017 A essa data, o prazo de transição das regras dos Planos Especiais para os Planos Municipais ter sido alargado para o dia 13 de julho de 2020, teve lugar uma reunião entre a CCDRC, o ICNF e as Câmaras Municipais com área territorial pelo PNSE, em que foi colocada a possibilidade de as Câmaras que tivessem os Planos Diretores Municipais em revisão, incluíssem este procedimento de transposição das normas no âmbito da revisão do Plano, por forma a otimizar recursos. -----

-----Tendo em conta que, ao ritmo que decorrem os trâmites à revisão do PDM, e atendendo a que, as consequências para o caso de as normas do POPNSE não estarem transpostas no PDM até 13 de julho de 2020 serem gravosas as quais, “a rejeição de candidaturas de projetos a benefícios outorgados por entidades ou serviços públicos nacionais ou comunitários” (de acordo com o art.º 46º, da Lei n.º 31/2014, de 30 de maio): -----

-----Entende-se que, deve este processo de transposição das normas do POPNSE para o PDM ser concluído de imediato, em vez de aguardar a revisão do PDM. -----

-----Assim, a proposta é feita no sentido de que se faça a aprovação da Alteração por Adaptação pelo Executivo Municipal, e de seguida que seja remetida para conhecimento da Assembleia Municipal, da CCDR e também da DGT que publica no Diário da República e para depósito da própria DGT.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar por declaração, de acordo com o n.º 3 do artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (RJIGT), a Alteração por Adaptação do Plano Diretor Municipal (PDM), para transposição das normas do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela.**-----

-----**Mais deliberou, de acordo com o n.º 4 do artigo 121.º do Decreto – Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, transmitir a referida declaração à Assembleia Municipal, à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e remetida para a Direção- Geral do Território (DGT), para publicação e depósito.**-----

-----**3. SECÇÃO DE OBRAS PARTICULARES**-----

-----**3.1 ASSUNTO: REQUER CERTIDÃO (COMPARTES) NOS TERMOS DO ART.º 54 DA LEI 64/2003 DE 23 AGOSTO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

-----**Nome: Maria dos Prazeres Magalhães Lopes**-----

-----Foi presente, para ratificar, despacho do Senhor Presidente da Câmara (processo n.º 11/2020/10), datado de 18/02/2020, relativamente à emissão de uma certidão de compartes. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 20/02/2020.**-----

-----**3.2 ASSUNTO: CERTIDÃO DE COMPARTES - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

-----**Nome: Maria dos Prazeres Magalhães Lopes**-----

-----Foi presente, para ratificar, despacho do Senhor Presidente da Câmara (processo n.º 11/2020/9), datado de 18/02/2020, relativamente à emissão de uma certidão de compartes. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 20/02/2020.**-----

-----**3.3 ASSUNTO: VEM REQUERER UMA CERTIDÃO DE COMPARTES**-----

-----**Nome: Herdeiros de Lucinda Lopes Cabral**-----

-----Foi presente informação técnica, relativa ao requerimento n.º 54, processo 11/2020/8, de 11/02/2020, referindo que pretendem os requerentes que lhes seja emitida uma certidão de compartes, duas pessoas, referente ao prédio rústico artigo matricial n.º 409, com uma área descrita de 4.972 m<sup>2</sup> sito em Chão do Freixo, Freguesia de Lageosa do Mondego, Concelho de Celorico da Beira. -----

-----Após análise dos documentos apresentados pelos requerentes e de acordo com a Lei 64/2003, de 23 de agosto, o Técnico informa que não havendo violação do regime legal dos loteamentos urbanos, nos termos do disposto no n.º 2, do art.º 54.º, do referido diploma, nada a opor à emissão por parte da Câmara Municipal da Certidão pretendida. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, emitir a certidão pretendida pelos requerentes.**-----

-----**4. PROPOSTA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----**ASSUNTO: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO E AO REGULAMENTO DO PARQUE INDUSTRIAL A25**-----

-----Foi presente proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, com registo interno n.º786, datada de 21/02/2020, dando conhecimento da Alteração ao Loteamento e ao Regulamento do Parque Industrial A25, para que o mesmo possa ser submetido à apreciação pública, cumprindo-se assim o disposto no artigo 101º do Código do Procedimento Administrativo.

-----O Senhor **Presidente da Câmara** referiu que, na sequência de o Município ter sido abordado por vários investidores interessados em instalar as suas empresas no Parque A25, houve a necessidade de se alterar o Loteamento e o Regulamento do referido parque, no sentido de uma parte contemplar comércio e serviços.

-----O Senhor **Vereador António Silva** pretendeu saber em que lotes pretendem efetuar a alteração.

-----O Senhor **Presidente da Câmara** elucidou que a alteração diz respeito ao lote que se encontra entre a A25 e a EN16 e que não estava contemplado no Regulamento do Parque Industrial.

-----O Senhor **Vereador António Silva** disse que, o referido lote já era considerado para a atividade de comércio e serviços.

-----O Senhor **Presidente da Câmara** solicitou a presença da Técnica, Gracinda Pinto para prestar alguns esclarecimentos.

-----A Técnica começou por dizer que, a necessidade desta alteração deve-se ao interesse de que, uma parte do terreno sobranete do loteamento seja destinada a comércio e serviços. No próprio PDM a parte sobranete do terreno, onde se vai fazer a criação do lote doze, está destinada a comércio

e serviços, daí a razão de o loteamento não se poder chamar parque industrial. No Regulamento estava como sendo um parque industrial, uma vez que só existia uma zona industrial. Mas atendendo a que vai existir mais que um uso, passando a ter também comércio e serviços, passa a denominar-se Parque Empresarial. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** disse que, uma vez que existe um Parque Industrial, poder-se-ia optar pela prática de mais comércio do que industria.-----

-----A Técnica esclareceu que a proposta vai apenas no sentido de incluir no loteamento, mais um lote, para ser afeto a comércio e serviços. -----

-----Retomou a palavra, o Senhor **Vereador António Silva** para dizer que toda a zona a que a Técnica se refere é de facto, uma zona industrial e que assim, também, foi classificada pela CCDRC. Sendo que existe um lote, cuja finalidade seria um parque da Câmara Municipal para se construir uma área de serviço de apoio ao funcionamento industrial, não poderia ser destinado para venda a não ser que existisse uma alteração. Aquando da apresentação da classificação do parque industrial, este lote classificou-se com destino a parque industrial, agora, no seu entender, a proposta apresentada é acrescentar também indústria nesse parque. -----

-----A Técnica esclareceu que, a proposta passa por incluir este lote no loteamento, mas como ele se destina a comércio e serviços para estar em conformidade com o P1, não pode ter mais nenhuma finalidade do que a já referida. Mas também não poderá ser denominado parque industrial, quando na realidade não tem só uma atividade industrial, pois também vai passar a ter comércio e serviços.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** questionou se a mudança de denominação de Parque Industrial para Parque Empresarial não terá de ter um parecer da CCDRC, uma vez que o Parque foi financiado e tem um período de carência. -----

-----A Técnica disse que não tem conhecimento que este loteamento tenha sido aprovado pelo anterior Executivo, nem que tenha sido alvo de financiamento, havendo desse modo um período de carência. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** disse que, lhe parece haver uma confusão entre os planos que estão em vigor, uma vez que uma coisa é o plano de urbanização e outra é o plano de pormenor. Em termos de plano de urbanização está lá o loteamento industrial, o plano de pormenor é que depois vai definir a função para cada lote. -----

-----Nesse sentido, o Senhor **Presidente da Câmara** solicitou a presença das Técnicas do Município, Engenheiras Delfina e Cristina Martins para prestar os esclarecimentos necessários, sobre o Parque Industrial A25, nomeadamente se foi financiado. -----

-----A Técnica Cristina Martins disse que, a candidatura foi aprovada tendo todos os pareceres. Quando foi feito o plano de urbanização os técnicos fizeram setores em que de um lado ficaria só indústria e no outro lado comércio e serviços, e isto não é passível de ter outra denominação, podendo ser alterado. A Câmara é proprietária do terreno e querem colocar mais um lote, nesse sentido vê dois caminhos a fazer ou tem que se ver no registo predial se é possível ser considerado um artigo só e ser licenciado sem loteamento, não havendo essa possibilidade tem de fazer-se um loteamento. -----

-----Face às dúvidas suscitadas, e não tendo as Técnicas chegado a um consenso, o Senhor **Presidente da Câmara** propôs que este assunto fosse retirado e analisada a sua viabilidade. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da ordem de trabalhos, por forma a ser analisada a sua viabilidade, sendo presente a uma próxima reunião de Câmara.** -----

-----**5. SUNEP Lda.**-----

-----**ASSUNTO: PROJETO PARQUE SOLAR EM CELORICO BEIRA/PROJETO SOLAR PIRES VELOSO/MOURELA**-----

-----Foi presente *email* da empresa Sunep Lda. com registo interno n.º 2168, datado de 28/02/2020, dando conhecimento de que sendo esta uma empresa promotora de projetos solares em Portugal e estando neste momento a desenvolver um Parque Solar fotovoltaico no Concelho de Celorico da Beira, vem solicitar que o assunto, identificado em epígrafe, seja submetido à aprovação do Executivo Municipal, para que o projeto possa ser implementado no Concelho, documento cuja cópia se anexa a esta ata (3), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a solicitação de reconhecimento de interesse público, condicionado aos licenciamentos a requerer para a instalação do Projeto Parque Solar em Celorico da Beira/Projeto Solar Pires Veloso/Mourela.** -----

-----**6. FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA FREGUESIA DE LINHARES DA BEIRA**-----

-----**ASSUNTO: ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO**-----

-----Foi presente ofício, da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Linhares da Beira, com registo de entrada n.º 11094, datado de

20/11/2020, solicitando apoio financeiro para as obras da Igreja Paroquial de Linhares da Beira. -----  
-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro de 3.000,00€, à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Linhares da Beira.-----  
-----

-----7. **FÁBRICA DA IGREJA DA FREGUESIA DE LAGEOSA DO MONDEGO**-----  
-----

-----**ASSUNTO: ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO**-----  
-----

-----Foi presente ofício, da Fábrica da Igreja da Freguesia de Lageosa do Mondego, com registo de entrada n.º 1342, datado de 06/02/2020, solicitando apoio financeiro para ajuda das obras de requalificação da casa mortuária desta Freguesia.-----  
-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro de 3.800,00€, à Fábrica da Igreja da Freguesia de Lageosa do Mondego.-----  
-----

-----**DELIBERAÇÕES**-----  
-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata.-----  
-----

-----**ENCERRAMENTO**-----  
-----

-----Eram treze horas e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Isabel Maria do Nascimento Inocêncio Silva, que a secretariei.-----  
-----  
-----